

25 mai 2016 / 16:06

Dois momentos culturais que foram também momentos altos do 12º Congresso da FENPROF

O 12º Congresso Nacional dos Professores teve dois momentos culturais de grande qualidade que suscitaram fortes aplausos de delegados e convidados e, também, palavras de agradecimento na tribuna.

Na sessão de abertura registou-se a atuação do Quarteto "Orpheu", constituído por estudantes da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto, "alunos de uma escola pública de referência desta cidade, que, com a sua música, trouxeram brilho ao nosso congresso, representando simbolicamente todos os alunos, com quem e para quem os professores quotidianamente trabalham", como salientou Manuela Mendonça, do Secretariado Nacional da FENPROF e Coordenadora do SPN.

No encerramento dos trabalhos, esteve na tribuna o projeto (já com cinco anos) "Mãos que Cantam", que mobilizou, com sucesso, alunos surdos da Universidade Católica Portuguesa para um coro universitário. No auditório do Seminário de Vilar interpretaram canções de Amália Rodrigues e Sara Tavares.

Dois momentos culturais que foram também momentos altos do 12º Congresso da FENPROF. / JPO